

Sindsep/MA finaliza curso de formação para delegados sindicais de base

O Sindsep/MA encerrou ontem, 13, mais um curso de formação para delegados de base.

O evento teve carga horária de 16h, e objetivou a preparação de dirigentes e lideranças sindicais no intuito de organizar a luta da classe trabalhadora dentro dos seus locais de trabalho.

Dessa forma, o Sindsep/MA busca fortalecer a sua inserção nas lutas gerais e específicas da categoria através da qualificação dos delegados de base.

O Curso foi iniciado na sexta-feira, 08/11, pela manhã com a participação do Prof^o João Carlos Martins, que tratou da importância do sindicato e do trabalho dos Delegados de Base, chamando a atenção para a ne-

cessidade de qualificação no sentido de que possam fazer as intervenções necessárias junto aos colegas da base e assim encaminhar as demandas junto à Direção.

No encerramento da atividade, ontem, o diretor do Sindsep/MA e da Condsef/Fenadsef, Valter Cezar Dias Figueiredo, deu uma palestra sobre a reforma Administrativa e Reforma da Previdência.

De acordo com os delegados, o curso foi de grande importância para que todos pudessem ter a noção das suas responsabilidades como porta-vozes do Sindsep/MA nos órgãos, e também ser a voz da base para a Direção da entidade.



Condsef/Fenadsef repudia invasão à Embaixada da Venezuela

A Embaixada da Venezuela foi invadida na madrugada desta quarta-feira, 13, por funcionários que reconhecem ilegitimamente Juan Guaidó como presidente do país. No momento, parlamentares brasileiros, movimentos sociais, partidos políticos e a polícia militar se encontram no local. Negociações estão em impasse e os invasores permanecem no prédio.

A Condsef/Fenadsef ressalta a gravidade da situação e

repudia a tentativa de golpe que se instala na nação vizinha. Os invasores são milicianos fardados que atropelaram os processos democráticos e estão usando de autoridade para cumprir um papel patético que infelizmente assola a América do Sul atualmente. A Bolívia vive um golpe de Estado e o Chile está em chamas. A situação no Brasil é coordenada por militares criminosos.

Neste momento, convocamos a população que está em Brasília para se deslocar até a

embaixada para proteção do Estado democrático de direito, tendo-se em vista que defensores da ditadura e do golpe estão a caminho e é necessário fortalecer a resistência.

Golpe significa tragédia e miséria, e não vamos deixar que isso aconteça com mais um país irmão. Seguiremos na resistência assim como lutamos no Brasil. O Futuro da América do Sul está em jogo. Hoje, mais do que nunca, à luta!

Fonte: Condsef



MP Verde e Amarela: Governo Bolsonaro age para destruir Jornalismo, diz Fenaj

A Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) divulgou, nesta quarta-feira (13), nota denunciando um dos itens da Medida Provisória (MP) 905/19, MP do Programa Verde e Amarelo, criada para gerar emprego precário para jovens de 18 a 29 anos, que afeta diretamente algumas categorias, entre elas, a dos jornalistas.

De acordo com a nota da FENAJ, a revogação da obrigatoriedade do registro para atuação profissional de jornalistas e de outras 13 categorias prevista na MP é inconstitucional.

A MP, que já está em vigor, revoga artigos da regulamentação profissional dos jornalistas - Decreto-Lei 972/1969 -, que preveem a obrigação de registro para o desempenho da atividade.

A alteração é um duro golpe na categoria, que já sofreu com a queda da obrigatoriedade do diploma e “é mais um

passo rumo à precarização do exercício da profissão de jornalista, uma atividade de natureza social ligada à concretização do direito humano à comunicação”, diz trecho da nota.

“Na prática”, prossegue a nota da Fenaj, “sem qualquer tipo de registro de categoria, o Estado brasileiro passa a permitir, de maneira irresponsável, o exercício da profissão por pessoas não-habilitadas, prejudicando toda a sociedade”.

A nota da FENAJ critica o uso abusivo de medidas provisórias e afirma que a MP 905/2019 é mais uma reforma Trabalhista, que criou uma carteira verde e amarela que libera trabalho precário para jovens e alterou “diversos itens da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), especialmente os relacionados a controle de jornada diária e trabalho aos fins de semana para o setor de comércio e ser-

viços, o que também prejudica a categoria dos jornalistas profissionais”.

A Fenaj conclama as diversas categorias de trabalhadores afetadas pela MP (jornalistas, agenciadores de propaganda, arquivistas, artistas, atuários, guardadores e lavadores de veículos, publicitários, radialistas, secretários, sociólogos, técnicos em arquivo, técnicos em espetáculo de diversões, técnicos em segurança do trabalho e técnicos em secretariado) a “se unir, dialogar com senadores e deputados a fim de que o Congresso Nacional derrube essa medida provisória e restabeleça a obrigatoriedade de registro”.

A direção da Fenaj encerrou a nota dizendo que vai tomar as medidas judiciais cabíveis e lutar para impedir mais esse retrocesso.

Fonte: CUT

A Parábola da Caixinha

Por Autor desconhecido

Um granjeiro pediu certa vez a um sábio, que o ajudasse a melhorar sua granja, que tinha baixo rendimento. O sábio escreveu algo em um pedaço de papel e colocou em uma caixa, fechou e entregou ao granjeiro, dizendo: “Leva esta caixa por todos os lados de sua granja, três vezes ao dia, durante um ano”.

Assim fez o granjeiro. Pela manhã, ao ir ao campo segurando a caixa, encontrou um empregado dormindo, quando deveria

estar trabalhando. Acordou-o e chamou sua atenção. Ao meio dia, quando foi ao estábulo, encontrou o gado sujo e os cavalos sem alimentar.

E à noite, indo à cozinha com a caixa, deu-se conta de que o cozinheiro estava desperdiçando os gêneros. A partir daí, todos os dias ao percorrer sua granja, de um lado para outro, com seu amuleto, encontrava coisas que deveriam ser corrigidas.

Ao final do ano, voltou a

encontrar o sábio e lhe disse: “Deixa esta caixa comigo por mais um ano; minha granja melhorou o rendimento desde que estou com o amuleto.”

O sábio riu e, abrindo a caixa, disse: – “Podes ter este amuleto pelo resto da sua vida.”

No papel havia escrito a seguinte frase:

“Se queres que as coisas melhorem, debes acompanhá-las constantemente.”

Fonte: refletirpararefletir.com.br